

Esquerda pretende 'ressuscitar' CPI no Senado

José Paulo Lacerda/AE

Novo requerimento deve propor a investigação de apenas 3 ou 4 casos

GILSE GUEDES
e RENATA GIRALDI

BRASÍLIA – A oposição decidiu que vai tentar ressuscitar a CPI da Corrupção no Senado retomando a batalha para recolher as assinaturas dos senadores na segunda-feira. O líder do bloco de oposição no Senado, José Eduardo Dutra (SE), admitiu que, para seduzir novamente os parlamentares, o pedido para abertura da comissão poderá ser “mais enxuto”. Ao invés dos 19 casos a serem investigados, a nova proposta poderá contemplar três ou quatro itens.

A decisão de retomar a batalha apenas no Senado deve-se ao fato de os 29 senadores, dos quais 13 dos partidos da base aliada (PSDB-PMDB-PFL), terem mantido suas assinaturas no documento da oposição, apesar da ofensiva do Palácio do Planalto. Na Câmara, o quadro foi diferente: 20 deputados recuaram e desistiram de apoiar a abertura da CPI mista, o que frustrou a iniciativa dos partidos de esquerda.

A oposição também anunciou que vai desencadear uma batalha regimental contra a decisão do presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA), de arquivar o requerimento de CPI mista. Ela ainda prepara, com a ajuda da Central Única dos Trabalhadores (CUT) e da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), vários atos pelo País, entre eles uma vigília cívica que vai acontecer amanhã.

Como 20 deputados retira-



Dutra: 'A representação de um pedido de CPI mista é inviável'

ram seus apoios, o requerimento ficou com apenas 162 assinaturas na Câmara – são necessárias 171 na Câmara e 27 no Senado. Dutra disse que vai apresentar uma questão de ordem na segunda-feira contra o arquivamento, com o argumento de que o parágrafo único do artigo

244 do regimento do Senado determina a devolução do pedido aos seus autores. Mas ele próprio avalia que há poucas chances de Jader voltar atrás. “A devolução facilitaria nossa vida, por-

que poderíamos reutilizar as assinaturas”, explicou.

O líder do PT na Câmara, deputado Walter Pinheiro (BA), informou ainda que vai ingressar com uma ação por crime de responsabilidade contra o presidente Fernando Henrique Cardoso junto à Mesa da Casa em

razão da suposta utilização de recursos orçamentários para convencer rebeldes governistas a recuar do apoio à CPI.

Fracasso – Para Dutra, a representação de um pedido de CPI mista será “inviável” do ponto de vista político. “A CPI fracassou na Câmara”, reconheceu. Segundo ele, um pedido mais “resumido” para abertura da comissão poderá incluir apenas casos como os referentes aos desvios de recursos da Sudam, envolvendo Jader, e os relacionados à suposta ligação do senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) com a remessa irregular de dinheiro ao exterior.

Ele ressaltou, no entanto, que isso só vai ocorrer se houver consenso entre os signatários da proposta. Dutra avalia que a nova mobilização servirá de “teste” para medir o grau de “infidelidade” dos senadores dos partidos da base aliada que assinaram o documento.

CASO
SUDAM SERÁ
INCLUÍDO
NO PEDIDO